

MONITORAMENTO DA UTILIZAÇÃO DE FÁRMACOS ANESTÉSICOS PARENTERAIS NO SERVIÇO DE ANESTESIA E MEDICINA PERIOPERATÓRIA-SAMPE. HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE

HELENA MARIA ARENSON-PANDIKOW; RUY VIANA MANTOVANI; ELAINE APARECIDA FELIX; TEREZINHA LAGGAZIO; LUCIANE T.S. DE ALMEIDA

**Introdução:** Este estudo oferece uma atualização do uso da base de dados para o gerenciamento de fármacos e técnicas anestésicas. **Objetivo:** Verificar Estudo transversal no uso de anestésicos parenterais. **Metodologia:** Levantamento para revisão de informações realizado no banco de dados do SAMPE, período de 2005 a 2008. **Resultados:** De um total geral de 55.413 procedimentos registrados na base de dados, 35.957 documentaram o uso de anestésicos intravenosos (propofol, tiopental, Cetamina); 24.860 de Benzodiazepínicos (midazolam, diazepam); 44.357 de fármacos opióides (fentanil, morfina, alfentanil, remifenta) e 22.442 de anestésicos locais (lidocaína, ropivacaína, bupivacaína, bupi-hiperbárica e isobárica). **Conclusões:** **1-** fármacos como fentanil propofol, midazolam, tiopental, morfina e alfentanil na dose IV em bolo, em ordem decrescente, foram os mais utilizados **2-** Quanto ao uso de anestésicos locais, a lidocaína predomina na modalidade IV, a ropivacaína em administração no espaço peridural e bupivacaína hiperbárica no subaracnóideo.